

e na modalidade virtual, o Senhor José Frutuoso de Castro, Conselheiro Titular da Associação de Educação, Cultura, Proteção e Defesa do Consumidor, Contribuinte e Meio Ambiente do Brasil – ADECAMBRASIL, a Senhora Promotora de Justiça Elaine Carvalho Castelo Branco do MPPA e o Senhor Nelsivaldo Bargas conselheiro suplente da SEMAS. Não houveram justificativas de falta de nenhum dos demais conselheiros ausentes na reunião. Às dez da manhã, houve a primeira convocatória, às dez e trinta a segunda convocatória, e às dez horas e quarenta e cinco minutos, a Senhora Soraia deu início a reunião agradecendo a presença de todos os presentes e iniciou a apresentação dos slides, que mostrou 3 tabelas que faziam parte do Planejamento de 2021, pensado em 21 ações para 2021, ressaltando que algumas ações geraram custo e outras não. A Senhora Soraia apresentou as Ações "PROCON nas USIPAZ", em que o PROCON possui salas para atendimento aos consumidores nas 6 Usinas da Paz, inauguradas pelo Governo do Estado, mas que nem todas estavam em funcionamento, visto que estavam aguardando o resultado do PSS, mas ressaltou que já está em pleno funcionamento nas Usinas da Paz da Cabanagem, do Icuí-Guajará e do Benguí. Continuou a apresentação e falou sobre a Ação "Autarquia PROCON", como uma ação pensada para começarem a estudar a possibilidade da autonomia do PROCON em sua estrutura e funcionamento, destacando que viajaram para o Maranhão e São Paulo, para trocarem experiências. A Senhora Soraia falou sobre o Programa "De Olho na Validade" que era/é um Acordo de Cooperação Técnica com a ASPAS – Associação Paraense de Supermercados, onde o consumidor ao encontrar produto vencido nos comércios associados, pode trocar por até 5 produtos dentro da validade. A técnica do PROCON falou sobre o "Selo PROCON", uma ação de certificação em que abririam um edital para que os comércios que tivessem interesse em participar se inscrevessem, para receber uma visita da vigilância sanitária e PROCON, para receberem um selo, mas ressaltou que foi uma ação que não deslanchou. Apresentou a Ação "ASCOM PROCON, que seria uma equipe que trabalharia na visibilidade das ações do PROCON", mas que ainda não tinham conseguido realizar por falta de pessoal. Da Ação "Postos de Atendimento" que previa a implantação de novos postos de atendimento do iniciaram uma interlocução, e na Operação Verão, serão realizadas ações educativas no terminal rodoviário e aeroporto, além de manter os Postos de Atendimento em Santarém, Marabá, Belém, Marituba e Usinas da Paz. A Senhora Soraia destacou as ações educativas do "Blitz PROCON" que aconteceram em parceria com a Defensoria Pública. Destacou as ações da "Patrulha PROCON", realizada pela equipe de fiscalização que aconteceram em parcerias com Ministério Público, Vigilância Sanitária, Defensoria Pública, Instituto de Metrologia do Estado do Pará – IMETROPARÁ, Agência Nacional do Petróleo (ANP). Falou sobre o "PROCON + Digital", como uma proposta de investimento na parte de infraestrutura do PROCON, mas que até o momento ainda não tinha sido realizada. A Senhora Soraia apresentou a ação "Municipalização 50+", destacando que já tinham conseguido realizar reuniões com algumas prefeituras e que estavam com um desafio de mudança do sistema do SINDEC para o Proconsumidor, e que estavam recebendo demandas de apoio técnico a municípios, para entenderem o funcionamento do novo sistema. Continuou a apresentação das ações e ressaltou que o "PROCON Móvel" estava precisando de manutenção, mas que o colocaram para funcionar. A técnica falou sobre a Ação "Ampliação de Parcerias", que foram efetivadas e as ações realizadas, explicou também sobre o "Programa de Educação Financeira", destacando que foram realizadas palestras em parcerias com associações comunitárias. A Senhora Soraia falou sobre a ação "Protocolo de Atendimento", que tinha o objetivo de implementar algumas medidas de maior proteção em relação a pandemia, falando também sobre o "PROCON- Capacita" - uma ação interna de capacitação dos servidores e dos PROCONS Municipais, onde conseguiram realizar algumas, em parceria com a Secretaria Nacional do Consumidor e destacou que a Ação "Gestão de Produtividade" conseguiram realizar parcialmente. A Senhora Soraia destacou entre as 21 ações a de "Material de Apoio" que fora realizada parcialmente, onde conseguiram produzir camisas, cartilhas, informativos, crachás, etc, que ainda estava em andamento. Ressaltou ainda que a Ação "Mutirões PROCON" foram realizados, com conciliações e a "Ação Banco de Leis e Normativas PROCON/SEJUDH" estavam sendo realizadas parcialmente. A Senhora Soraia destacou as duas últimas ações: "Estruturar é Preciso" e "Ampliação de RH" que tratam da readequação de espaços de atendimento, o que ocorrerá com a locação de novo prédio, bem com a locação de veículos para estruturar a equipe de fiscalização. A Senhora Soraia apresentou os registros fotográficos das ações realizadas descritas na apresentação, tais como: realização de webnário, visita da Secretaria Nacional do Consumidor no PROCON Pará, ações sobre substituição e recolhimento de sacolas plásticas em supermercados, fiscalização sobre a qualidade da água mineral, entrega das salas do PROCON nas Usinas, participação nas Caravanas da Cidadania, nos Territórios da Paz, equipes treinando a utilização do sistema dos PROCONS e ações da fiscalização. O Senhor Joacy perguntou sobre a quantidade de fiscais que o PROCON tinha. Foi respondido pela técnica que eram quatro fiscais para o estado todo e mostrou o registro fotográfico das ações da fiscalização nos comércios, em parceria com diversos órgãos: IMETROPARÁ e ANP nos postos de gasolina, Delegacia do Consumidor – DECON, fiscalizando produtos vencidos em comércios, com a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de Belém – SEMOB, Polícia Militar, Defesa Civil e DETRAN-PA fiscalização das normas do Covid (utilização de máscaras), Operação Verão, dentre outras. A Senhora Soraia apresentou os números dos atendimentos realizados de março de 2021 a fevereiro de 2022, que totalizavam 13.194 atendimentos do PROCON estadual e 13.497 dos PROCONS municipais, totalizando

26.691 atendimentos. A Senhora Soraia destacou a realização das ações de Fiscalização que foram programadas no PPA-2021, programado o número de 710 estabelecimentos fiscalizados, sendo realizados 1.361 (quase o dobro), dados retirados do Relatório Anual do PROCON/PA. A Técnica destacou as metas para 2022 e o espelho do Orçamento do PPA e mostrou que para a Ação 8801 - "Promoção dos Direitos Difusos", tem R\$150.000,00 para o ano de 2022, distribuídos em diárias (R\$40.000,00), material de consumo (R\$40.000,00), passagens e despesas com locomoção (R\$20.000,00) e equipamento e material permanente (R\$50.000,00). Para a Ação 8803 - "Fiscalização de Estabelecimentos Comerciais, Produtos e Serviços para a Garantia dos Direitos do Consumidor", tem um orçamento de (R\$816.941,00), distribuídos em diárias (R\$166.941,00) material de consumo (R\$100.000,00), passagens e despesas com locomoção (R\$100.000,00), outros serviços de terceiros - pessoa jurídica (R\$100.000,00) e equipamento e material permanente (R\$350.000,00). A senhora Soraia falou que o espelho do PPA fora desmembrado nas ações traduzidas na prática do seguinte modo: Ação 8801 - Promoção dos Direitos Difusos - Atendimento: Sub Ação 1. Apoio Técnico aos PROCONS Municipais Instalados; Articulação e Mobilização de Gestores para implantação de PROCONS Municipais no Estado do Pará; Capacitação Técnica no Sistema Proconsumidor, distribuídos da seguinte forma: Diárias (R\$17.000,00), Passagens (R\$10.000,00), Material de Consumo (R\$20.000,00) e Equipamentos e Material Permanente (R\$25.000,00); Sub Ação 2. Educação para o Consumo - seminários, palestras, divulgação, atendimento e orientação aos consumidores e fornecedores. Ações com o PROCON Móvel. Ações nas Usinas da Paz, distribuídos da seguinte forma: Diárias (R\$23.000,00), Passagens (R\$10.000,00), Material de Consumo (R\$20.000,00) e Equipamentos e Material Permanente (R\$25.000,00); Ação 8803 - Fiscalização de Estabelecimentos Comerciais, Produtos e Serviços: Sub Ação 3. Reunião Técnica com a SENACON (Secretaria Nacional do Consumidor); Reunião do SNDC (Sistema Nacional de Defesa do Consumidor); Congresso de Defesa do Consumidor; Reunião Técnica do BRASILCON; Reunião PROCONSBRASIL, distribuídos da seguinte forma: Diárias (R\$18.000,00), Passagens (R\$22.000,00). Sub Ação 4. Modernização Tecnológica do PROCON - modernização de sua estrutura física com a implantação de digitalização de processos com computadores, tablets, impressoras portáteis e scanners, para melhoria no atendimento ao público e para que as equipes possam fazer as autuações, sem a necessidade de preencher formulário em papel, distribuídos da seguinte forma: Equipamentos e Material Permanente - Máquinas, Utensílios e Equipamentos diversos (R\$350.000,00). Sub Ação 5. Manutenção da SPIN e PROCON - Móvel - Revitalização do micro-ônibus do PROCON/PA para o atendimento itinerante em bairros e localidades de difícil acesso aos serviços de proteção e defesa do consumidor. Custos: Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (R\$100.000,00). Sub Ação 6. Fiscalização de Estabelecimentos Comerciais, Produtos e Serviços, com custos distribuídos da seguinte forma: Diárias (R\$148.941,00), Passagens (R\$78.000,00) e Material de Consumo (R\$100.000,00). A Senhora Soraia ressaltou que os valores estavam em consonância com o espelho do PPA/2022 e destacou que antes os técnicos não tinham a orientação de que o planejamento que fosse apresentado junto ao Conselho deveria estar de acordo com o espelho do PPA, e estavam tentando cumprir com essa consonância, visto que o recurso do PPA tem sido apenas o recurso do Fundo Estadual de Defesa dos Direitos Difusos (Fonte 0120), embora algumas ações do PROCON, sejam custeadas com recursos do Tesouro, sugerindo que precisavam fazer uma revisão junto a SEPLAD para não ficarem de mãos atadas quando da demora em realizar a reunião do CEDDD, como ocorreu este ano, pois a última Ata vigorou até fevereiro de 2022 e a reunião está ocorrendo somente agora. Nesse sentido, a Senhora Soraia recomendou o aprimoramento da gestão do CEDDD, montando uma comissão com conselheiros do CEDDD, funcionários da SEJUDH/PROCON, frisando que existe a previsão no Regimento Interno do CEDDD da formação de Comissões Especiais para amparar o desempenho do trabalho. Destacou ainda que esta reunião já era a terceira marcada e que nas duas primeiras não conseguiram quórum, sugerindo que a Comissão fosse fazer uma visita nos órgãos que fazem parte do CEDDD e que não estão comparecendo, para consultar se ainda possuem interesse em permanecer no Conselho. A Senhora Soraia enfatizou que o Regimento Interno do Conselho prevê a realização de reuniões mensais e que estava fora da realidade, pensando em reuniões trimestrais, bimensais, mas que precisavam rever a participação das instituições e do regimento interno. A Técnica do PROCON destacou que internamente, vão conversar com o Conselho Estadual sobre Drogas do Pará - CONED, que já tiveram a experiência de um grupo específico para tomar conta do Conselho assim como, com o Conselho Estadual dos Direitos da Mulher, que recentemente também vem tendo resultados positivos na gestão do seu conselho, finalizou sua fala e apresentação e se colocou a disposição para questionamentos. O Senhor Joacy Brito, destacou que o Conselho deveria ter uma programação de encontros mais efetivas, para que pudessem efetivar as ações que o PROCON desenvolve, ressaltando as ações de modernização que se faziam necessárias, devido a importância do órgão para o estado do Pará e que precisavam sentar junto a SEPLAD para sensibilizá-los das necessidades, visto que os valores dispostos eram muito baixos para o alcance das realizações das ações. A Conselheira Ana Paula Nogueira representante da Secretaria da Fazenda falou sobre as dificuldades encontradas no Conselho, destacando a análise da prestação de contas em que tinham que analisar